

Número do resumo: 18133

Fixação interna de fraturas intra-articulares deslocadas do hálux através de uma abordagem dorsomedial: uma série de casos

Daniilo Ryuko Cândido Nishikawa¹, Fernando Aires Duarte², Guilherme Honda Saito³, Augusto César Monteiro¹, Bruno Rodrigues de Miranda¹, Marcelo Pires Prado³

1. Hospital do Servidor Municipal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

2. Clínica de Ortopedia Ortocity, São Paulo, SP, Brasil.

3. Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: As fraturas intra-articulares do hálux são geralmente tratadas de forma não cirúrgica, exceto quando os fragmentos são deslocados e a articulação é incongruente. Fraturas deslocadas tratadas de forma não cirúrgica podem resultar em artrite degenerativa da articulação interfalângica, causando dor e limitação da amplitude de movimento. O objetivo deste estudo é apresentar os resultados do tratamento cirúrgico das fraturas da articulação interfalângica (AIF) deslocada do hálux, utilizando uma abordagem dorsomedial. Entendemos que esta abordagem minimiza a lesão do envelope de tecido mole sem a necessidade de destacar ou fazer uma tenotomia do tendão extensor longo do hálux (ELH), permitindo uma fixação rígida e suporte de peso e amplitude de movimento precoces.

Métodos: Série de casos retrospectivos de 5 pacientes com fraturas do AIF deslocadas do hálux tratadas com abordagem dorsomedial de julho de 2013 a outubro de 2017. Dois pacientes eram do sexo masculino e três eram do feminino, com média de idade de 37,4 anos e um seguimento médio de 36 meses. A indicação cirúrgica para redução aberta e fixação interna por abordagem dorsomedial da AIF foi fraturas bicondilares deslocadas (> 2mm) da falange proximal do hálux. A incisão foi realizada ao longo da borda medial do tendão ELH, sem a necessidade de destacar ou fazer uma tenotomia desse tendão. No pós-operatório, o seguimento incluiu avaliação clínica e exames radiográficos. Todos os pacientes foram avaliados com os escores da escala visual analógica (EVA) para a dor e o escore da Sociedade Ortopédica Americana do Pé e Tornozelo (*American Orthopaedic Foot and Ankle Society - AOFAS*).

Resultados: Todos os pacientes apresentaram consolidação óssea e retornaram às suas atividades anteriores sem limitações. No final do seguimento, a média do escore EVA foi de 0 e a média do escore AOFAS foi de 92,6. A avaliação clínica revelou preservação de aproximadamente 50% da amplitude de movimento da AIF, comparado com o lado contralateral.

Conclusão: Concluímos que a abordagem dorsomedial deve ser considerada no tratamento cirúrgico das fraturas intra-articulares deslocadas do hálux. Ela preserva o tecido mole e a maior parte do movimento do AIF, prevenindo a dor e a rigidez articular pós-operatória.

Palavras-chave: Hálux; Fraturas intra-articulares; Procedimento cirúrgico.

